

Os detalhes necessários às elucidações ficaram a cargo da autora. Neles não precisamos entrar. Concordamos com as considerações e ponderações dela, com as transcrições e citações de textos de apoio doutrinário e evangélico, de páginas de Allan Kardec, Léon Denis e crendenciados escritores e médiuns.

\*

O Porvir reservar-nos-á ensejos novos de estudo da Grande Planificação Espiritual que deu origem às contribuições de Chico Xavier/Emmanuel, interessando milhares de Espíritos que seguem as inspirações do Cristo de Deus e, no Brasil, do Guia Ismael, cuja Casa, na feliz definição de Chico Xavier, é "comparável a um Estado da Espiritualidade na Terra".

Encerrando estas linhas, queremos consignar aqui, de maneira explícita e muito sincera, a nossa solidariedade à conduta exemplar de Francisco Cândido Xavier, também carinhosamente conhecido pelo nome de Chico Xavier.

Que a Paz de Jesus, Nosso Senhor e Mestre, seja com todos nós.

Brasília (DF), 14 de julho de 1986

Francisco Thiesen

Presidente da Federação Espírita Brasileira

## APRESENTAÇÃO

A correspondência de Chico Xavier a Wantuil de Freitas, ora parcialmente tornada pública pela gama de ensinamentos que transmite, é impressionante depoimento sobre a vida desse autêntico missionário do Cristo que é FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.

Através dos trechos dessas cartas, a verdade dos fatos vem à tona de maneira cristalina, apagando vestígios de possíveis distorções e dirimindo dúvidas.

Ao nos inteirmos do conteúdo dessa correspondência, enorme e profundo sentimento invadiu-nos. A emoção unia-se a admiração e a perplexidade. Comovemo-nos por encontrar o Chico na intimidade de suas lutas. Jamais ele aparecera assim aos olhos do mundo. Aqui estão seus depoimentos pessoais, os seus sentimentos mais íntimos, a sua vivência de cada dia portas adentro do próprio coração.

Em muitos instantes a confissão de seus sofrimentos, de suas reações ante as perseguições soezes, as calúnias torpes que lhe eram lançadas, as críticas ferinas e agressões que com espantosa frequência se repetiam em seu cotidiano causou-nos impacto muito grande.



A verdadeira dimensão da figura humana de Chico Xavier surge assim através de suas cartas. Estas representam o sinete da autenticidade da vida missionária de um dos maiores médiuns psicógrafos que o mundo conhece.

Passo a passo vamos acompanhando-lhe a trajetória. A sua vida é a mais lídima mensagem de amor e paz do nosso tempo.

Sua obra se reveste de característica singular, pois fala não apenas por ele mesmo, mas também por Emmanuel, a nobre entidade que é o seu guia espiritual; por Bezerra de Menezes, que durante mais de meio século dirige a sua mediunidade receitista; por Humberto de Campos e André Luiz; por centenas de poetas e muitos escritores, perfazendo um sem-número de autores — para um único médium!

A oportunidade de comentar parte da riquíssima correspondência de Chico Xavier para Wantuil de Freitas, no tempo em que este ocupou a Presidência da Federação Espírita Brasileira, trouxe-nos também o ensejo de constatar a notável coerência de seus depoimentos ao longo dos anos. É admirável encontrarmos nessas cartas muitas das citações que ele faz em entrevistas as mais diversas, realizadas mais de 30 ou 40 anos depois, em todas mantendo sempre o mesmo relato fiel e coerente.

Chico Xavier! nome repetido, amado e respeitado!

Quantos são os consolados, os esclarecidos, os acordados para a vida, os salvos da morte, os redimidos, os que reviveram na esperança, os que aprenderam a amar, os que retornaram ao Cristo através da sua mediunidade abençoada?

Quantos renasceram para a vida após serem atendidos por ele?

Quantos ingressaram no Espiritismo graças às suas páginas psicográficas?

Quantas obras assistenciais foram inspiradas por ele?

A força dessa figura humana exponencial, frágil na sua aparência, dimanada principalmente do exemplo, da sua extraordinária vivência evangélica.

Estas cartas propiciam-nos uma visão mais completa de Chico Xavier.

Lendo-as, vamos gradativamente descobrindo que os testemunhos dolorosos fazem parte da “subida através da luz”, na feliz expressão de Emmanuel sobre o livro “Luz Acima”, comentado por nós no transcurso desta obra.

As lutas, as dores, as perseguições são íntimas companheiras do médium e lhe maceram o corpo e a alma, deixando cicatrizes profundas.

São as “marcas do Cristo” de que nos fala o apóstolo Paulo.

Os comentários que fazemos dessa correspondência não trazem o intuito do elogio, mas sim o de reconhecer a verdade que está diante dos nossos olhos. A pretexto de não elogiarmos, não podemos incorrer no engano de permanecermos indiferentes ou omissos.

A figura veneranda de Chico Xavier inspira-nos respeito e amor.

O seu maior livro é a sua vida, que ele escreve página a página com as tintas do próprio suor, com sofrimentos e lágrimas na jornada sacrificial a que se impôs.

Entretanto, fá-lo com amor e por amor.

A sua obra psicográfica e caritativa é a mais eloquente lição de Doutrina Espírita. O tempo só faz consagrar a autenticidade de sua mediunidade.

Os nossos comentários têm o propósito de evidenciar a programação espiritual entre Emmanuel e Chico Xavier, envolvendo a FEB, Wantuil de Freitas e uma equipe de



trabalhadores dedicados; a vivência evangélica de Chico Xavier; a sua coerência doutrinária e a mediunidade com Jesus.

Esperamos ter alcançado os nossos objetivos.

Essa correspondência é riquíssimo filão de ensinamentos. Muita coisa mais poderá ser escrita a partir de agora.

Estamos felizes pela honrosa incumbência que recebemos do Presidente da Federação Espírita Brasileira, Francisco Thiesen, de comentar parte das cartas de Chico Xavier para Wantuil de Freitas, no período de 21 anos desse intercâmbio.

Leitor amigo! Você vai encontrar, a partir de agora, o mundo particular de Chico Xavier. Como nós, você certamente ficará surpreso.

Almejamos que este livro seja um estímulo definitivo para todos nós. Um estímulo que nasce da força viva do exemplo, das lições silenciosas que ele, Chico, nos transmite, das sementes que brotam nessa semeadura de quase 60 anos, dos frutos que o tempo sazounou, da coragem e da fé que sentimos renascer no recôndito de nosso coração ante a coragem e a fé de que ele dá testemunho dia após dia, dessa existência, enfim, que é um livro sublime.

Erasto nos fala da missão dos espíritas:

"Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados. Certamente falareis a criaturas que não quererão escutar a voz de Deus, porque essa voz as exorta incessantemente à abnegação. Pregareis o desinteresse aos avaros, a abstinência aos dissolutos, a mansidão aos tiranos domésticos, como aos déspotas. Palavras perdidas, eu o sei; mas não importa. Faz-se mister regueis com os vossos suores o terreno onde tendes de semear,

porquanto ele não frutificará e não produzirá senão sob os reiterados golpes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai!

.....  
Ide, pois, e levai a palavra divina; aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. Ide; estes receberão, com hinos de gratidão e louvores a Deus, a santa consolação que lhes levareis, e baixarão a fronte, rendendo-lhe graças pelas aflições que a Terra lhes destina." ("O Evangelho segundo o Espiritismo", cap. XX, item 4.)

Esta é a própria Vida de Chico Xavier.

Juiz de Fora (MG), abril de 1985

SUELY CALDAS SCHUBERT

*“Dos Presidentes da FEB (...), com quem tenho tido maior, mais intenso e mais prolongado intercâmbio é o nosso caro Dr. Antônio Wantuil de Freitas, em cujo dinamismo e abnegação reconheço haver encontrado um verdadeiro apóstolo na causa do livro espírita, não apenas desde 1943, quando foi eleito para a Presidência da FEB, mas desde 1932, quando nos conhecemos através de correspondência.”*

(Da entrevista de Chico Xavier, in “No Mundo de Chico Xavier”, de autoria de Elias Barbosa, Edição Calvário, São Paulo, 1968, pág. 85.)

\*

*“Façamos de conta que eu sou um pescador, no dizer de um Espírito amigo. Hei de enviar-te sempre o resultado da pescaria, e examinarás o material, antes de ir ao mercado, não é? Lançarás apenas o que acares de utilidade.”*

(De Chico Xavier a Wantuil de Freitas, em 23-12-1943.)

## Originais do livro. — O mandato mediúnico

7 — 12 — 1943

(Wantuil estava há pouco na Presidência, à qual ascendera em vista da sua escolha após a desencarnação, a 26-10-1943, do Dr. Luiz Olímpio Guillon Ribeiro. Wantuil era o Gerente do “Reformador”. Chico Xavier dirige-lhe palavras de estímulo, referindo-se ao apoio que está dando o novo Presidente ao programa do Esperanto, a cargo de Ismael Gomes Braga, que, por isso, sente-se muito feliz. Chico agradece, outrossim, o envio do primeiro número de “Reformador” da edição já sob a responsabilidade do novo Presidente e que contém palavras referentes à desencarnação de seu antecessor, cujo retrato foi estampado na primeira página. As referências de Chico Xavier a Guillon são muito carinhosas: “generoso orientador que nos antecedeu na grande jornada.”)

*“(...) Relativamente aos originais dos nossos humildes trabalhos mediúnicos, para mim será muito mais interessante que a Federação os guarde nos arquivos da Casa. Fico muito grato ao seu carinho. Havia pedido a restituição dos mesmos, porque tendo tido necessidade em*